

# A POLÍTICA DE SAÚDE DESTE GOVERNO MATA!



A situação de **caos** que se vive em muitos hospitais nos **serviços de Urgência**, com tempos de espera infundáveis tendo já sido registadas mortes sem que os doentes tivessem sido assistidos, são consequência da **situação de ruptura a que chegaram muitos serviços do SNS**.

➡ **NÃO SE DEIXE ENGANAR**

Ao contrário do que o Governo e o Ministro da Saúde nos querem fazer crer com “justificações esfarrapadas”, o drama que se vive nestes serviços, não é culpa da gestão dos hospitais, dos profissionais de saúde, nem da vaga de frio ou surtos de gripe.

**As verdadeiras causas** do que tem estado a acontecer são o resultado das políticas de destruição dos serviços públicos implementadas nos últimos anos, que visam a entrega dos cuidados de saúde ao sector privado.

**OS RESPONSÁVEIS PELO CAOS NAS URGÊNCIAS DOS HOSPITAIS, SÃO O GOVERNO, O MINISTRO DA SAÚDE E A SUA POLÍTICA CRIMINOSA, NO SEGUIMENTO DO ANTERIOR GOVERNO, DE DESMANTELAMENTO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE!**

**O sucessivo e enorme desinvestimento no SNS traduz-se, entre outros**

Na redução do número de camas de internamento e de doentes agudos, ao encerramento de centros de saúde e respectivas extensões, SAP'S e urgências hospitalares e ainda ao aumento constante das taxas moderadoras.

Paralelamente a estes factos, as condições económicas e de vida da população agravam-se, o que determina a dificuldade do acesso ao SNS resultando na sua rápida degradação, contrariando assim a Constituição da República Portuguesa que consagra um SNS “geral, universal e tendencialmente gratuito”.

**PLATAFORMA LISBOA  
EM DEFESA DO SNSAÚDE**



**Saídas** em massa dos trabalhadores no SNS

Desde 2009 que saíram do SNS milhares de trabalhadores, provocando o aumento da carga horária e ritmos de trabalho aos que permanecem nos Serviços, levando-os à exaustão e consequentemente à degradação da qualidade dos serviços prestados. Esta situação tem conduzido ao justo protesto dos trabalhadores e dos utentes em defesa do SNS.

**A Culpa** não pode morrer solteira

**A Plataforma Lisboa em defesa do SNS afirma** que, a situação caótica nas urgências e mortes por alegada falta de assistência, é culpa do Ministério da Saúde e das políticas que tem posto em prática.

**A Plataforma Lisboa em defesa do SNS reclama**

a necessidade de mudança de políticas, garantindo a toda a população o direito constitucional à saúde com

> **Uma gestão que respeite e garanta o acesso pleno aos cuidados de saúde;**

> **O respeito pelos direitos dos Trabalhadores;**

> **A revogação das taxas moderadoras;**

> **A admissão de mais profissionais de saúde com vínculo estável;**

> **Reforçar a rede de cuidados de saúde primários a todos os níveis, dando-lhes mais capacidade de resposta e aproximando-a das populações;**

> **O fim das Parcerias Público Privadas (PPP);**

> **Alargamento da rede de Cuidados Continuados.**

➔ **É PRECISO CONTINUAR A LUTA EM DEFESA DO SNS**

➔ **INVESTIR NO SNS É INVESTIR NO PROGRESSO DA HUMANIDADE**

**CONCENTRAÇÃO**

**29 JANEIRO > 15H30**

**JUNTO DO HOSPITAL AMADORA-SINTRA**



**PLATAFORMA LISBOA EM DEFESA DO S.N.SAÚDE**



**PLATAFORMA LISBOA EM DEFESA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE**

Comissão de Utes da Cidade de Lisboa, Dir. Reg. Lisboa do Sindicato Enfermeiros Portugueses, FARPI/MURPI, Movimento Democrático de Mulheres, Inter-Reformados CGTP-IN, Movimento de Utes dos Serviços Públicos, Sindicato Medico da Zona Sul, Sindicato Trab. das Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autonomas, Uniao dos Sindicatos de Lisboa- CGTP-IN.

E-mail: [usl@uniaolisboa-cgtp.pt](mailto:usl@uniaolisboa-cgtp.pt)